Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo **Class.:** 05

Data: 17-07-74 **Pg.:**

Completado 3.o contato com os índios brancos

Estado 17-7-74

Da Sucursal de
BRASÍLIA

O sertanista Raimundo Alves, da Fundação Nacional do Índio, fez, ontem, seu terceiro contato com um grupo de índios de pele clara e olhos azuis existentes nas proximidades de Altamira, município paranaense cortado pela rodovia Transamazonica. Nas margens do igarapé Ipixuna, Alves encontrou-se com 28 índios, inclusive mulheres e crianças, mas, novamente, os interpretes da expedição não conseguiram identificar a língua falada pelo grupo.

Um radiograma enviado ontem à presidencia da Funai dizia que os índios chegaram ao acampamento da expedição amistosamente e desde logo arrebataram todas as ferramentas de trabalho que os funcionarios da Fundação conduziam.

O primeiro contato de Raimundo Alves com estes índios foi feito em outubro do ano passado e repetido em 15 de novembro. Em ambas as ocasiões, os índios se comportaram com docilidade e até beijaram o sertanista na boca. Impossibilitado de conversar com eles, por desconhecer a língua, Raimundo Alves limitou-se a trocar alguns presentes e a anotar seus traços culturais. Os homens têm barba rala, alguns são altos e todos vivem nus. As mulheres — três delas tinham olhos azuis — usavam saiotes feitos com fibra de algodão. Assim que esses contatos foram realizados, a Funai determinou o deslocamento de um avião para localizar sua aldeia. Efetivamente, três aldeias construídas em pequenas clareiras abertas na selva foram avistadas pelos funcionarios da Fundação, que, por enquanto, não podem adiantar outras informações sobre os índios.